A dark blue vertical bar on the left side of the page, with a blue arrow pointing to the right, overlapping the text.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Vigência 2018-2022

FACULDADE NAZARENA DO BRASIL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

CAMPINAS

2018

FACULDADE NAZARENA DO BRASIL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Plano de desenvolvimento institucional da Faculdade Nazarena do Brasil.

Comissão de elaboração do PDI

Prof. Me. Carlos Henrique Oliveira de Paulo (Diretor Geral)

Profa. Esp. Sabrina dos Reis Gatti (Diretora Acadêmica)

Prof. Me. Matteo Ricciardi (Coordenador da Graduação)

CAMPINAS

2018

SUMÁRIO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
BREVE RELATO DA IES.....	6
PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	9
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	9
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
MISSÃO INSTITUCIONAL	11
OBJETIVOS E METAS	11
PRINCÍPIOS FILSÓFICOS	12
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	13
AÇÕES PARA O ENSINO, A EXTENSÃO, A PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	13
ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	16
INSERÇÃO REGIONAL.....	16
RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE, PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL E MEIO AMBIENTE	18
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	19
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
DIREITOS HUMANOS	21
ACESSIBILIDADE	21
EIXO 3:POLÍTICAS EDUCACIONAIS	23
DINÂMICA ENSINO-APRENDIZAGEM	23
GRADUAÇÃO.....	23
FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS.....	28
PESQUISA.....	29
EXTENSÃO.....	31
INCENTIVO A CARREIRA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO	32
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO.....	32
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE EXTERNA.....	33

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE INTERNA	33
ATENDIMENTO DISCENTE.....	34
EIXO 4:POLÍTICAS DE GESTÃO.....	36
CORPO DOCENTE.....	36
FORMAÇÃO CONTINUADA	36
PROCESSO DE GESTÃO	36
EIXO 5:INFRAESTRUTURA.....	42
INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	42
INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	42
SALAS DE AULA E PRÁTICAS.....	43
SALA DE ATENDIMENTO DISCENTE E SALA DA CPA.....	43
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	43
BIBLIOTECA J. ELTON WOOD	44
SALA DE INFORMÁTICA.....	45
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO.....	46
AUDITÓRIO	46

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

BREVE RELATO DA IES

A Igreja do Nazareno começou em 1908, nos Estados Unidos, preocupada com a pregação do Evangelho e a educação superior cristã. As suas instituições de Ensino Superior ao redor do mundo sempre formaram educadores e profissionais para melhorar as comunidades nas quais está inserida. A Igreja do Nazareno está presente em muitos países, e conta com 56 instituições de ensino, das quais 11 universidades e instituições de educação superior nos Estados Unidos e Canadá; 08 instituições no continente africano; 13 instituições na Ásia, Japão, Austrália, Coréia, na República da China; 12 instituições no Caribe e América Central; 07 instituições na Inglaterra, Rússia e Índia; e, na América do Sul, há 07 instituições de educação superior.

Diante desse cenário global, em junho de 2005, delegados eleitos de 150 países se reuniram em Indianápolis, no Estado de Indiana, Estados Unidos da América numa assembleia na qual foi votado unanimemente para que se desse início ao processo de implantação e registro da Faculdade Nazarena do Brasil, doravante FNB, junto ao Ministério da Educação do Brasil.

Assim, foi aberto o processo de credenciamento da Associação Nazarena Educacional de Campinas (ANEC), como mantenedora para a oferta de cursos para o ensino superior em 2006, que resultou Portaria MEC 1098, de 04/09/2008, em concomitância com a autorização inicial para a oferta do curso Bacharelado em Administração. Posteriormente, foram acrescentadas as autorizações para os cursos: Bacharelado em Teologia; Bacharelado em Comunicação Social, habilitação em Jornalismo; e as Licenciaturas em Música e em Pedagogia.

Os cursos e a administração geral da FNB começaram a funcionar no Campus de Barão Geraldo nos antigos prédios da Faculdade Teológica Nazarena, que já não mais encontrava-se em atividade, pois passara a atuar em polos descentralizados em todo o país através do Seminário Teológico Nazareno do Brasil, como curso livre. Em vista do funcionamento da faculdade, o campus já recebera a construção do prédio da Biblioteca, da Capela e do Auditório antes mesmos do início das atividades letivas em 2009.

Modificações mais efetivas têm sido aplicadas especialmente a contar de 2013, quando a FNB obteve recursos para aumento do acervo bibliográfico, revitalizou documentos oficiais tais quais: Regimentos, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Regulamentos Acadêmicos, implementou projetos de extensão e iniciação científica, organizou acervos.

Os anos de 2013 e 2014 foram marcados por intensa atividade em função do primeiro reconhecimento, e reconhecimento dos cursos de Teologia e Música, resultando

respectivamente nas portarias SERES nº 618/2014, publicada no D.O.U de 31/10/2014 e nº 319/2015, publicada no D.O.U. de 29/04/2015, que atribuíram conceito 4 para ambos os cursos que foram objeto de avaliação.

Desde seu credenciamento, a FNB inclui nas atividades da sua comunidade acadêmica a autoavaliação institucional, realizada com regularidade semestral pela Comissão Própria de avaliação (CPA). Realizada através de questionários físicos até 2014, recebeu formato digital a partir de então, facilitando a divulgação do próprio processo avaliativo, a coleta e análise dos dados. O questionário, que já contemplava as dimensões indicadas nas orientações do SINAES, foi ulteriormente aperfeiçoado à luz do relatório da comissão de credenciamento de 2013, visando uma melhor e maior abrangência dos atores institucionais envolvidos, para que os resultados fornecessem um retrato a fim de gradualmente atingir a excelência do serviço educacional prestado. Desse modo, a análise realizada permitiu que o planejamento institucional, através dos documentos norteadores da vida da comunidade acadêmica, tais como o próprio PDI, os Projetos Pedagógicos dos Cursos fossem reformulados para o prosseguimento das atividades.

À luz de diversos elementos que emergiram dos relatórios de avaliação externos, tanto dos cursos, como sobretudo do credenciamento e das avaliações institucionais, em 2017, para melhor atender às necessidades dos(as) estudantes em termos de localização, acesso e infraestrutura, a ANEC optou por uma mudança de local de funcionamento para o prédio do Instituto Educacional Jaime Kratz, localizado à rua Padre Domingos Giovanini, 287 no Parque Taquaral, em Campinas, espaço este já de propriedade da mantenedora e plenamente funcional para as atividades letivas. A mudança de local de oferta dos cursos foi deferida pela portaria 1275 de 08/12/2017, publicada no D.O.U. de 11/12/2017. O fato possibilitou também observar as demandas de melhorias estruturais em relação ao auditório, à cantina, à sala dos professores, aos sanitários, garantindo a acessibilidade plena aos ambientes; bem como para atender ao requisito legal do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e alvará de funcionamento.

A mantenedora tem se feito presente neste momento de reestruturação, que se faz crítico devido ao cenário sócio-econômico-político não apenas na esfera educacional e aportado a IES na manutenção da folha salarial e encargos sociais, melhoria da infraestrutura física. Estrategicamente pesando o processo de captação e retenção, tem-se aguardado e convergido esforços para formação de turmas futuras, intentando o aumento do número de alunos e novas formas de captação de recursos visando ampliar a capacidade financeira institucional.

Há ainda um forte comprometimento da Direção Geral na solução dos problemas da FNB, principalmente de infraestrutura e captação de recursos. A gestão da Instituição atua sobre o modelo de colegiado, com a participação nas tomadas de decisões de grande monta, em conjunto

com as Coordenações de Curso, Direção Acadêmica e eventualmente com o corpo administrativo, variando de acordo com o tipo de decisão a ser tomada, se de cunho acadêmico ou administrativo, e variando de acordo com os impactos previstos.

PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação se dá através da aplicação do questionário da CPA, viabilizado digitalmente através de formulário eletrônico que pode ser preenchido em qualquer horário do dia, através de dispositivos móveis ou na sala de informática da IES.

O questionário é elaborado de acordo as necessidades da IES, portanto, o instrumento de avaliação utilizado contempla todas as esferas de funcionamento e serviços oferecidos pela FNB, e é aplicado aos discentes, egressos, ao corpo docente e funcionários técnicos-administrativos, contemplando as dimensões do SINAES.

São elencados de 10 a 12 assuntos, referente aos espaços físicos, infraestrutura, serviços prestados, aulas, metodologias, avaliações, relação aluno-docente e aluno-gestão e, ainda, uma autoavaliação do próprio discente e seu comprometimento com o curso, com as disciplinas, estudo, interação, presença e pagamento das mensalidades.

Deste modo, o questionário abarca questões pertinentes aos espaços físicos como a biblioteca, seu funcionamento, espaço físico, acervo, conservação e empréstimo, como as salas de aula, seus equipamentos, os materiais utilizados, a acústica, o conforto, também sobre as salas específicas utilizadas pelo curso de Licenciatura em música visando as práticas instrumentais e em grupo, os sanitários, sua limpeza, conservação e acessibilidade para portadores de necessidades especiais, relativo aos recursos tecnológicos, como projetores, equipamento de multimídia e sistema de som, referente ao atendimento prestado pela direção geral, direção acadêmica, coordenação de curso, coordenação de estágio, biblioteca, secretaria e setor financeiro, são igualmente abordadas questões acerca da interação da Instituição com a comunidade, a respeito da orientação aos formandos, dos eventos realizados, bem como do conhecimento do calendário acadêmico, dos regulamentos e regimento interno. Em sua composição final, o questionário elenca questões relativas a auto compreensão do aluno acerca de seu papel, seu envolvimento e compromisso, a respeito das disciplinas cursadas, metodologia de aprendizado e de avaliação, sobre as plataformas digitais de disponibilização dos conteúdos,

das notas e faltas e, ainda, a respeito dos professores, seu relacionamento com as turmas, com os alunos e a dinâmica ensino-aprendizagem.

A luz das respostas obtidas a partir dessas questões e dos relatórios finais que evidenciam os percentuais satisfatórios ou insatisfatórios, é que a FNB toma ciência de suas deficiências, das melhorias necessárias, também de suas qualidades e diferenciais. Ainda que aparentemente irrisórias, ações como implantação de rede wi-fi em todo o prédio e para uso livre de todos alunos, modificações estruturais como disposições de prateleiras e iluminação são permeadas por sugestões do corpo discente proveniente dos questionários da CPA.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Considerando as metas e as ações, é necessário destacar a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta igualmente por um representante docente, discente, funcionário e membro externo.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A Avaliação Institucional é concluída com elaboração do Relatório Final de Avaliação que é elaborado por todos os membros da CPA, e consta de dados estatísticos obtidos a partir das respostas, observações e visualização gráfica dos seus resultados. De acordo com o calendário acadêmico da IES, são previstas reuniões semestrais para a divulgação dos resultados dos trabalhos da CPA, de maneira a orientar a organização do corpo docente e sua atuação, reorganização do espaço físico institucional, aquisição de bens e equipamentos, bem como a ampliação da biblioteca e dos recursos didático-pedagógicos. De modo similar, os resultados transitam nos âmbitos internos da instituição, em reuniões do Colegiado Acadêmico, das coordenações de graduação com os docentes e discentes, a fim de discutir as soluções cabíveis para as necessidades levantadas, e para a reformulação de projetos institucionais, pedagógicos e dos diversos programas oferecidos pela instituição.

Cópia dos relatórios encontra-se disponível na biblioteca e a Direção tem levado os insumos até a mantenedora que, na medida do possível, tem procurado solucionar os problemas apontados.

Assim também, conforme o estabelecido pelo cronograma do e-Mec, os relatórios são postados anualmente, dentro do prazo previsto.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

MISSÃO INSTITUCIONAL

A FNB tem por missão promover a formação do indivíduo para o pleno exercício da vocação e profissão que tenha escolhido, por meio do seu desenvolvimento intelectual, espiritual e pessoal para uma vida de serviço a Deus e ao mundo, segundo uma compreensão cristã consistente e coerente de vida social e individual.

OBJETIVOS E METAS

A FNB tem por objetivos gerais a desenvolver as seguintes competências que julga essenciais ao alunado de todos os seus cursos:

- ✓ Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- ✓ Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- ✓ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ✓ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

PRINCÍPIOS FILSÓFICOS

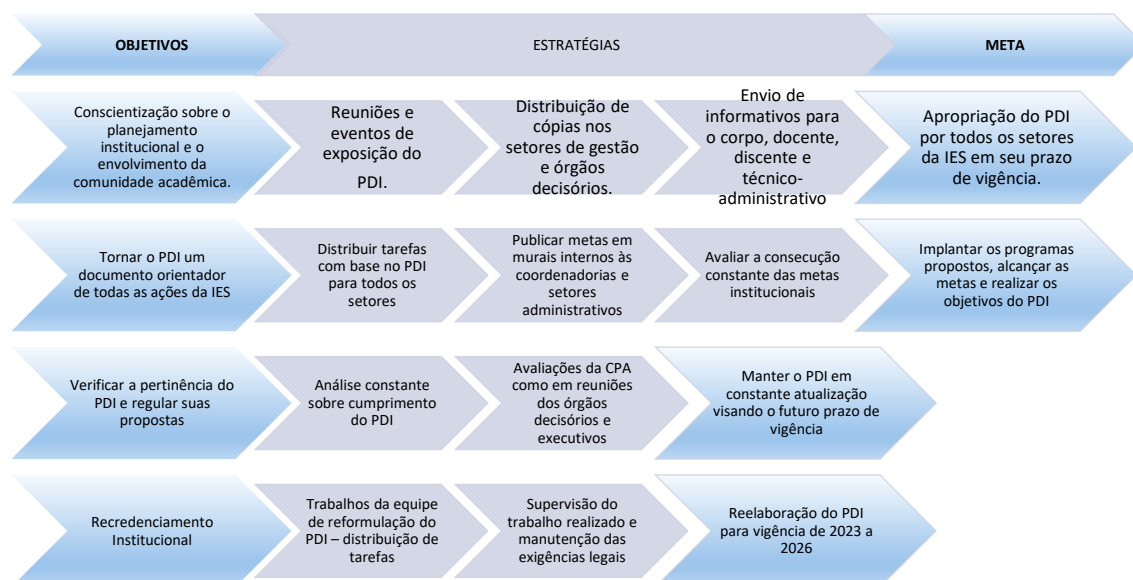
De acordo com a orientação geral para a educação na Igreja do Nazareno, a FNB adota a filosofia dos 4C's:

- ✓ Conteúdo - Denota a busca pelas melhores fontes, na pesquisa e nos processos de ensino, segundo a ótica de um compromisso de uma vida em contínua aprendizagem;
- ✓ Competência - Desenvolvimento de aptidões e realização de atividades pertinentes a cada setor profissional, na articulação entre teoria e prática, entre a acadêmica e o campo real de atuação, nas diversas áreas do conhecimento que compõe a oferta formativa da IES;
- ✓ Caráter - O crescimento pessoal em caráter, ética, espiritualidade aponta para uma jornada rumo à maturidade pessoal e nas relações interpessoais, ou seja, uma jornada rumo à humanidade permeada por virtudes cristãs como a solidariedade e o altruísmo;
- ✓ Contexto - O(a) estudante deve adquirir ferramentas que lhe permitam de relacionar-se com o seu contexto sociocultural e religioso, considerando os aportes das disciplinas de humanidades, tais como história, antropologia e sociologia, para entender as tensões do mundo contemporâneo à luz de sua própria cosmovisão e ambiente.

Confessionalmente, a FNB está vinculada à Igreja do Nazareno do Brasil, uma vez que sua Mantenedora é a Associação Nazarena Educacional de Campinas - ANEC, pertencente à Igreja do Nazareno Central de Campinas. Por meio desta, a FNB, igualmente, se relaciona com a Igreja do Nazareno mundial, iniciada no ano de 1908, nos Estados Unidos da América, cuja sede se localiza nesse país. Especialmente no tocante ao curso de Bacharelado em Teologia, a FNB entende ser possível oferecer uma educação superior para pessoas preocupadas em aprimorar os fundamentos da fé cristã, bem como suas consequências éticas e práticas, em prol de uma atuação consciente e eficaz, entendida como parte integrante da missão de pregação do Evangelho tendo em vista o bem-estar da sociedade.

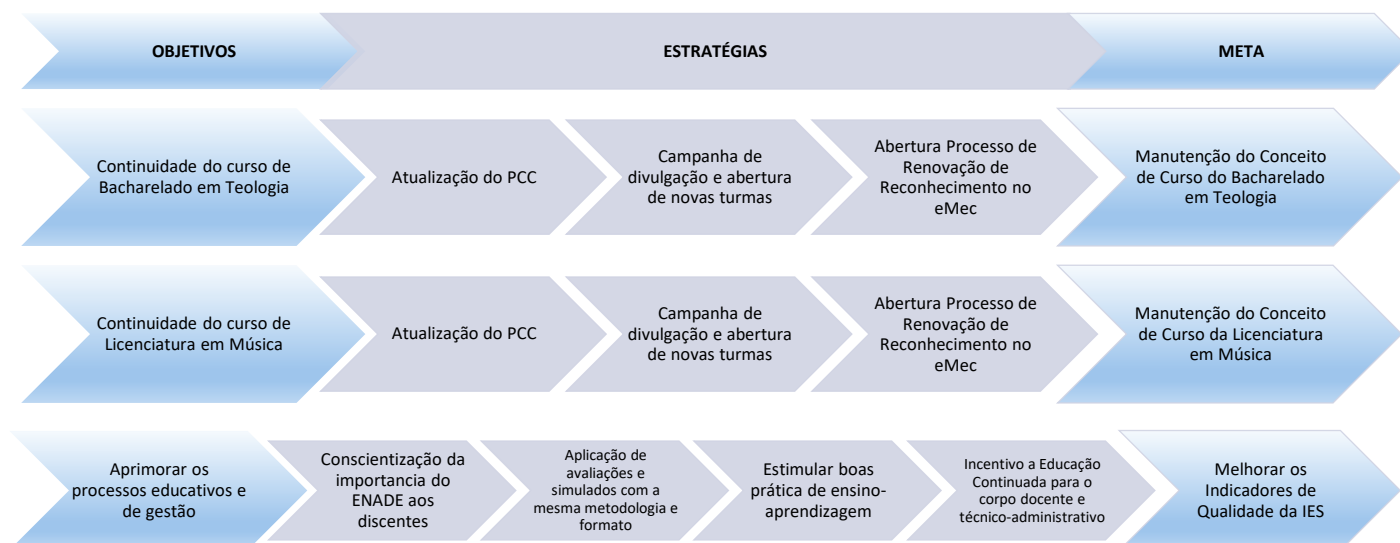
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em relação às ações de desenvolvimento da sua **Missão**, a FNB se propõe a realizar:



AÇÕES PARA O ENSINO, A EXTENSÃO, A PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

Em relação às ações de desenvolvimento do **Ensino**, a FNB se propõe a realizar:



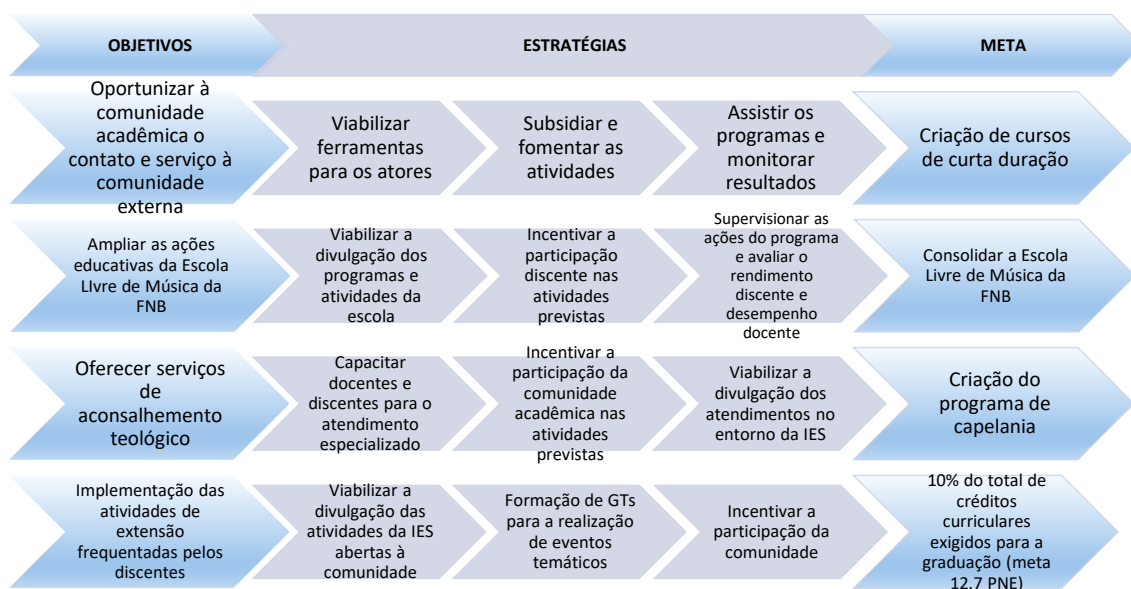
Extensão

Em conformidade com o proposto para a vigência do PDI anterior, citamos a continuidade das seguintes ações de extensão recorrentes em calendário acadêmico da IES:

- ✓ Semana de Teologia e Cultura (SETEC)
- ✓ Simpósio do Curso de Licenciatura em Música
- ✓ Simpósio do Curso de Bacharelado em Teologia

Todas as atividades são oferecidas gratuitamente à comunidade acadêmica e ao entorno da FNB, na ótica de divulgar e compartilhar os conhecimentos produzidos no âmbito de seus cursos específicos, bem como promover a integração de outros saberes através de professores e palestrantes convidados.

Em relação às ações de desenvolvimento da **Extensão**, a FNB se propõe a realizar:



Tais ações também são voltadas para a promoção da memória cultural do povo brasileiro, em especial da região campineira, com ênfase no patrimônio cultural, visando aproveitar as atividades da FNB a fim de promover um espaço de cultivo da memória e do patrimônio da região e de promoção das suas expressões artísticas.

Alinhado com as bases confessionais da Igreja do Nazareno, que na promoção da santidade cristã buscam a criação de uma sociedade e um mundo mais justos e equitativos, a FNB busca

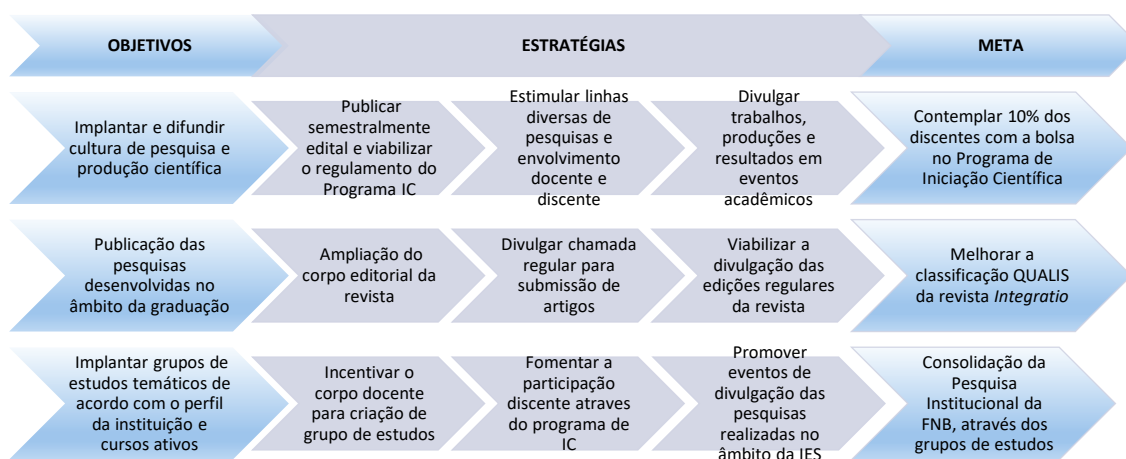
integrar-se e colaborar no desenvolvimento econômico e social no seu entorno. Aproveitando de sua vocação acadêmica, se propõe desenvolver pesquisas junto às comunidades vizinhas a fim de melhor conhecer o contexto e suas necessidades, inclusive colocando sua estrutura física à disposição para ações de promoção e apoio a demandas locais e regionais, além de incentivar e orientar atividades programáticas no âmbito dos diversos cursos para essa finalidade.

Pesquisa

Em conformidade com o proposto para a vigência do PDI anterior, mencionamos a continuidade das seguintes ações de estímulo à pesquisa:

- ✓ *Integratio* - Revista Interdisciplinar de Arte, Educação e Teologia - periodicidade semestral

Em relação às ações de desenvolvimento da **Pesquisa**, a FNB se propõe a realizar:



Em conformidade com sua missão e valores, a FNB estimula o debate sobre a formação histórico-cultural do povo brasileiro, tanto de maneira transversal e interdisciplinar na elaboração dos PPCs dos respectivos cursos, quanto através de disciplinas específicas para a história e cultura afro-brasileira e indígena, também apoiando ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, e de inclusão da pessoa com deficiência.

A mesma orientação aplica-se para as questões voltadas ao meio ambiente, tendo como fim a conscientização individual e promovendo práticas sustentáveis como a informações do uso responsável de materiais descartáveis, desperdício de água e recursos naturais, apoiando utilização de materiais reciclados e com projeto de implantar a coleta seletiva em suas instalações físicas.

ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FNB entende o saber não somente como a aquisição de conhecimento, mas, igualmente, de possibilitar a profissionalização ao seu alunado visando a sua inserção no mercado de trabalho. Diante disso, o ensino na FNB é ministrado nas seguintes modalidades de cursos ou programas:

- ✓ Graduação;
- ✓ Extensão.

A FNB oferta cursos de graduação nas áreas de: Música e Teologia.

O Curso *Licenciatura em Música* tem como propósito formar professores para o planejamento, organização e desenvolvimento de atividades e materiais relativos ao Ensino de Música. O conjunto de disciplinas reflete a preocupação numa sólida formação nos fundamentos da Música, bem como sobre seu desenvolvimento histórico e suas interfaces com as diversas áreas do saber. Além disso, oferece três modalidades de instrumento para musicalização (flauta doce, violão, teclado) para capacitar o professor a utilizá-los na prática pedagógica, e explora a relação com as novas tecnologias aplicadas à educação.

O curso *Bacharelado em Teologia* visa formar teólogos capazes de atuar nos vários âmbitos dessa área profissional/ministerial e em seus vários níveis de complexidade e contextos, de atuar na pesquisa e produção de conhecimento teológico-acadêmico, bem como no ensino e outras áreas que demandem o serviço especializado do teólogo, tais como: pastoral, capelania hospitalar e militar, turismo religioso.

INSERÇÃO REGIONAL

Desde a sua gênese a FNB vem demonstrando evolução gradual e constante em seus serviços, auto compreensão, processos a fim de consolidar atuação relevante e transformadora em sua inserção regional.

Na área da Teologia, Campinas possui somente dois cursos presenciais: PUC-Campinas (sem turmas em andamento) e FNB. A FNB atende, mas não exclusivamente, o público evangélico da região com o curso de Teologia de nível superior e outros interessados em uma formação teológica de caráter mais amplo e inter-denominacional.

O curso de Licenciatura em Música por ela oferecido atende também uma demanda importante da região por pessoas qualificadas para o ensino da Música nos níveis de Ensino fundamental e médio, bem como em cursos livres de capacitação musical. Assim, atualmente, a região só possui dois cursos presenciais superiores de música, o da UNICAMP e o da FNB.

Por oferecer dois cursos que por si só são diferenciados – Bacharel em Teologia e Licenciatura em Música, a FNB não está envolvida na disputa de mercado para a oferta desses cursos na Região Metropolitana de Campinas.

Os dados mais recentes da Região Metropolitana de Campinas podem ser visualizados no seguinte quadro:

DADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EDUCACIONAL NA REGIÃO DE IMPLANTAÇÃO				
MUNICÍPIO	DISTÂNCIA	HABITANTES ESTIMADOS EM 2016	MATRÍCULA NO ENSINO MÉDIO EM 2015	ESTABELECIMENTO ENSINO MÉDIO EM 2015
Americana	38 km	231.621	10.022	32
Artur Nogueira	43 km	51.126	1.897	08
Campinas (centro)	-	1.173.370	42.434	156
Cosmópolis	33 km	67.960	2.231	07
Engenheiro Coelho	55 km	19.059	900	02
Holambra	34 km	13.698	604	03
Hortolândia	25 km	219.039	9.592	29
Indaiatuba	45 km	235.367	9.324	30
Itatiba	38 km	114.912	4.462	12
Jaguariúna	26 km	53.069	2.140	06
Monte Mor	33 km	56.335	2.656	09
Morungaba	49 km	13.085	492	01
Nova Odessa	33 km	57.504	2.486	12
Paulínia	16 km	100.128	3.955	11
Pedreira	39 km	46.094	1.608	06
Sta. Barbara d'Oeste	46 km	191.024	6.163	26
Sto. Antônio de Posse	41 km	22.597	800	1
Sumaré	29 km	269.522	10.237	29
Valinhos	23 km	122.163	4.789	16
Vinhedo	35 km	73.855	2.813	11
Totais	-	3.131.528	119.605	407

Dados IBGE Cidades - disponível em <http://cidades.ibge.gov.br>

É nesse espaço socioeconômico educacional que emerge a FNB, empenhada a contribuir para o desenvolvimento da região, capacitando seus estudantes para a futura inserção em suas respectivas áreas de atuação, através das atividades acadêmicas e de extensão.

RESPONSABILIDADE SOCIAL, COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE, PRESERVAÇÃO DO PATRIMONIO CULTURAL E MEIO AMBIENTE

Historicamente, a Igreja do Nazareno do Brasil, mais especificamente a Igreja do Nazareno Central de Campinas, como é conhecida, tem se envolvido na vida da comunidade através da implantação de vários programas de ajuda e inclusão social como, por exemplo: o projeto com crianças carentes do Jardim Nilópolis e no bairro parque Universitário, pela Associação Nazarena Assistencial, conhecido por ANA. Nele, entre outras coisas, é oferecida assistência odontológica e creche em período integral. Ainda, na área de atuação social, a Igreja tem sob sua responsabilidade a gestão compartilhada de cinco Naves Mães, em parceria com o governo federal e municipal, além de outra creche para crianças até 5 anos, na região central da Cidade, incorporada ao ANA.

Outro projeto é o Instituto Educacional Jaime Kratz, com Ensino Infantil, Fundamental e Médio, contando com cerca de 574 estudantes matriculados (2018). Seu projeto pedagógico busca a excelência no aprendizado, aliado à disciplina cristã, e alcançou como resultado a melhor média entre os alunos do Ensino Médio de Campinas, no ENEM, no ano de 2005. Esse resultado é fruto do trabalho desenvolvido nos últimos 11 anos na cidade de Campinas. Neste prédio atualmente a FNB localiza-se integrando essa mesma visão educacional integral, com vistas a oferecer abarcar toda linha educacional (do ensino infantil ao superior).

A Igreja do Nazareno Central de Campinas desenvolve também, através dos seus ministérios, diversas atividades de alcance social, entre elas: distribuição de cestas básicas para famílias carentes, distribuição de sopa aos moradores de rua, distribuição de remédios, visitação e apoio aos encarcerados, e apoio a usuários de drogas.

A ampliação das temáticas que acometem a sociedade e dos diversos segmentos da vida acadêmica é foco frequente dos simpósios, seminários e eventos da FNB, bem como preocupação constante na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, com finalidade de expandir as questões que abarcam a responsabilidade social, destarte, tanto a IES cumpre seu papel quanto o egresso atuante nessa mesma sociedade.

Com essa incumbência, disciplinas como História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Teologia e Arte, Estudos em Meios Ambiente, LIBRAS, Educação Inclusiva, História da Música

Popular Brasileira e outras estão contempladas nas matrizes curriculares e são oferecidas regularmente nos cursos ativos.

Dentre os objetivos e missões da FNB, um dos pontos fulcrais é promover o ensino da cultura do país e o envolvimento com os problemas da sociedade, visando uma formação contextualizada e cidadã, por isso a capacitação para a atuação profissional a partir de uma formação abrangente e integradora das várias necessidades humanas permeia todas as políticas, relações e ações instituições.

Os alunos atuam nas respectivas áreas de formação e características dos cursos de Licenciatura em Música e Bacharelado em Teologia, como escolas, ONGs, projetos sociais, hospitais e igrejas não apenas durante o Estágio Supervisionado e em parcerias como CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola, projeto do GURI – Organização Social de Cultural, escolas musicais privadas e capelania hospitalar, mas, sobretudo como egresso, os quais inclusive vários obtiveram aprovação em concursos públicos.

A preocupação da IES para com a inclusão social é demonstrada pelo cuidado com que trata seus espaços; apesar de não ter nenhum discente ou docente com deficiência, todos os espaços são sinalizados com piso tátil, placas de identificação em braile, placas de identificação visual, e conta com funcionários para atendimento em LIBRAS.

As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial são tratadas tanto de forma transversal em diversas disciplinas, quanto de forma específica em outras e até mesmo por meio de eventos de extensão como, por exemplo, os seminários sobre “O golpe de 1964 e a Comissão da Verdade”; “Música e Ethos Cristão: uma relação cultural”; “Educação Ambiental e Preservação da Biodiversidade”, “O(a) negro(a) no Brasil e na África: Divergências e Convergências” e “Estado Democrático de Direito: A Filosofia dos Três Poderes”.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, consubstanciadas em: Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, a FNB tem adotado as seguintes condutas:

- ✓ Inclusão da Temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas disciplinas e atividades curriculares do curso, tanto na forma de disciplina eletiva, como de conteúdo programático e transversal em todos os seus cursos e programas. Faz parte das matrizes curriculares a disciplina de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena que estimula e

fomenta a temática para que pesquisas e estudos com a temática sejam empreendidos pelo corpo discente;

- ✓ Desenvolvimento de estudos visando a recuperação dos conteúdos históricos e análise do contexto contemporâneo dos povos que compõem a base do povo brasileiro, bem como de suas contribuições culturais para fins de mais bem compreender a cultura brasileira atual;
- ✓ Conscientização contínua ao público interno e externo à FNB, na forma de: campanhas, atividades acadêmicas curriculares e extracurriculares, eventos históricos e culturais etc.;
- ✓ Divulgação das políticas públicas para a inclusão da parcela da população oriunda de povos afro e indígenas na sociedade brasileira.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, ao Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e a Resolução CNE/CP Nº 2/2012, adota as seguintes ações:

- ✓ Integrar a educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Atualmente oferecemos em comum aos cursos a disciplina de Educação em Meio Ambiente. No curso de Teologia é estimulada a linhagem de pesquisa e produção que condiz a Ecoteologia, intentando a interdisciplinaridade e o avanço em direção ao enriquecimento das diversas áreas pensando questões pertinentes a este assunto.
- ✓ Ofertar em todos os seus cursos disciplinas que tratam desse conteúdo realizando abordagem a partir de cada área específica do conhecimento;
- ✓ Desenvolver eventos a partir de todas as áreas do conhecimento para problematizar e contribuir para as discussões acerca da sustentabilidade da vida no planeta;
- ✓ Divulgação e implementação das políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, conforme o Decreto 7.746, de 05/06/2012 e a Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012, para a construção de uma sociedade que tenha como valor máximo o cuidado e o respeito ao ambiente, considerando: boas práticas de sustentabilidade e de racionalização no uso de materiais, dentre eles: materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva; investimento em bom ambiente de trabalho; aquisições e contratações e de mão-de-obra e serviços.

DIREITOS HUMANOS

Atendendo à Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, e, também conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, a FNB propõe as seguintes ações:

- ✓ Integrar a educação em direitos humanos como tema transversal às disciplinas dos cursos de modo contínuo e permanente, estimulando pesquisas como temas de TCC, trabalhos em sala de aula e discussões que tragam a temática das relações de gênero, as questões raciais, a problematização acerca das condições sociais e antropológicas e, ainda, o papel da religião visando a tolerância, respeito e igualdade.
- ✓ Ofertar em todos os seus cursos disciplinas que tratam desse conteúdo realizando abordagem a partir de cada área específica do conhecimento;
- ✓ Desenvolver eventos a partir de todas as áreas do conhecimento para problematizar e contribuir para as discussões acerca dos direitos humanos;
- ✓ Divulgação e implementação das políticas pública, interna e externamente, para a construção de uma sociedade justa e inclusiva.

ACESSIBILIDADE

Em atenção às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida a FNB adaptou todos os seus espaços, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003, e de proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Para adequação aos requisitos de acessibilidade física foi utilizado como referência a NB 9050, onde as instalações prediais com seus devidos acessos foram adaptadas para uso dos estudantes com dificuldade reduzida de mobilidade, bem como para os portadores de necessidades especiais. Há sinalização visual em todo o prédio e piso tátil que conduz até a secretaria geral do Instituto Educacional Jaime Kratz, podendo o portador de necessidades ser conduzido para o ambiente desejado por atendente. Além da sinalização visual, as salas de aula, sanitário masculino e feminino, secretaria e biblioteca contam com sinalização tátil em braile.

Em todo prédio há três sanitários masculino e três sanitários feminino para uso dos alunos, sendo que um sanitário masculino e um sanitário feminino contam com portas adaptadas para portadores de deficiência física, barras de apoio e sinalização em braile.

Há rampas de acesso tanto para as salas de aula como para o espaço externo com corrimão sinalizado no início e término em braile e acabamento antiderrapante com piso tátil. A escada também possui piso tátil de alerta para seu início e término e ainda, corrimão com sinalização em braile.

O uso da biblioteca e do seu respectivo acervo, bem como a utilização da rede de computadores também se encontra adaptada respeitando as diferenças de acordo com o tipo de necessidade do estudante portador de necessidades especiais.

Os PPCs dos cursos da FNB, em cumprimento ao Dec. 5.626/2005, contemplam a disciplina de Libras em sua estrutura curricular como disciplina eletiva para o bacharelado, e obrigatória, para a licenciatura, a qual também contempla a disciplina de Educação Inclusive, visando a capacitação do corpo docente para atendimento desse público crescente no ensino superior.

EIXO 3:POLÍTICAS EDUCACIONAIS

DINÂMICA ENSINO-APRENDIZAGEM

A FNB busca o bom desenvolvimento de cada aspecto de sua organização pedagógica institucional. Em função disso, desde sua fundação tem se preocupado em orientar a prática pedagógica e, por isso, opta por manter um ensino que articule qualidade, criatividade, conhecimento e inovação, evidenciado pela preocupação com a formação profissional e a inserção de seus egressos nos diferentes espaços de atuação, inerentes à sua formação, presentes na sociedade atual.

A dinâmica do ensino-aprendizagem tem seu foco privilegiado na sala de aula, na interação professor-aluno, e os mecanismos pedagógicos que ambos têm à mão para a sua realização. Para além da sala de aula, são empregadas metodologias que contemplam os recursos tecnológicos e as experiências educacionais do cotidiano, para ampliação e inserção do ensino-aprendizagem na realidade de professor e aluno, entre elas:

- ✓ Uso interativo da Internet e de tecnologias de multimídia na Educação;
- ✓ Espaço de discussão cultural;
- ✓ Integração entre Teoria e Prática.

A dinâmica ensino-aprendizagem dos cursos da FNB deve desenvolver-se com perfeita integração entre a teoria e a prática. A prática como componente curricular, distribuída ao longo da matriz dos cursos, juntamente com o Estágio Supervisionado, possibilitam ao estudante a vivência e a experimentação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso.

GRADUAÇÃO

A FNB atua na área do ensino com cursos de graduação na forma de bacharelado e licenciatura.

As políticas definidoras das ações pedagógicas da FNB são:

- ✓ Capacitar pessoas para a atuação profissional a partir de uma formação abrangente e integradora das várias necessidades humanas;
- ✓ Promover o ensino da cultura do país e o envolvimento com os problemas da sociedade, visando uma formação contextualizada e cidadã;
- ✓ Desenvolver formas de educação emancipadoras, onde os sujeitos envolvidos no processo sejam protagonistas da construção do saber e de sua disseminação;

- ✓ Promover caminhos para a iniciação à pesquisa científica e a consequente produção de conhecimentos e sua publicação;
- ✓ Desenvolver programas de extensão relacionados aos cursos oferecidos pela IES e à iniciação à pesquisa desenvolvida, visando estabelecer a relação teoria-prática e o acesso da comunidade;
- ✓ Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, por meio de revisão constante de seus planos de ensino e adequá-los às atuais demandas de formação, considerando os insumos dos relatórios da CPA;
- ✓ Integrar ensino, pesquisa e extensão com uma administração participativa;
- ✓ Implantar uma cultura de avaliação e acompanhamento contínuos das ações, que regulem constantemente o projeto institucional, fortalecendo aspectos positivos e corrigindo aspectos deficitários, principalmente aqueles relacionados ao ensino.

Como auxílio para a implementação, a FNB orienta-se através das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos, prezando pela flexibilidade curricular.

A flexibilidade curricular, possibilitada por inovações significativas no currículo, é uma exigência dos tempos atuais, pois:

- ✓ viabilizam a participação efetiva do alunado na construção de sua formação;
- ✓ mantêm o currículo atualizado;
- ✓ revelam o espírito democrático que deve caracterizar a formação acadêmica em nível superior.

Para a consecução da proposta, a FNB conta com os seguintes mecanismos de flexibilização curricular:

- ✓ Atividades Complementares;
- ✓ Disciplinas Eletivas em todos os cursos;
- ✓ Variação das modalidades de TCC;
- ✓ Extraordinário Aproveitamento de Estudos: O art. 47, § 2º da LDB dispõe que “os alunos que tenham extraordinário aproveitamento de estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino”. Na FNB o EAE deverá seguir as regras estabelecidas no Regimento Interno da Instituição e o regulamento próprio, conforme aprovado pelo Colegiado Acadêmico.

Por conseguinte, os currículos dos cursos são organizados da seguinte maneira:

Formação geral e obrigatória

- ✓ Disciplinas Presenciais e Obrigatórias – conjunto de disciplinas gerais e específicas de cada curso.
- ✓ Estágio Supervisionado – relaciona teoria e prática e promove também a experiência inicial e vivencial da profissão e suas possibilidades.

Formação específica e flexiva

- ✓ Disciplinas Eletivas – compõem o núcleo de formação flexiva, que permitirá ao aluno transitar por outras áreas afins aos conhecimentos do curso, bem como optar pela linha de formação pretendida.
- ✓ Atividades Complementares – propicia também a flexibilização da formação e o transito dos alunos em outros saberes e áreas específicas do conhecimento.

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é uma atividade que compõe a organização curricular dos dois cursos da FNB e visa prioritariamente a relação teoria-prática, a colocação profissional e a inserção ativa e produtiva da instituição na comunidade externa a ela. É um dos modos mais eficientes para que o estudante faça a verificação de sua aptidão profissional e tenha contato direto com os espaços e oportunidades de trabalho. Deverá ser acompanhado por um docente coordenador na instituição e um supervisor no local do estágio, devidamente conveniado com a instituição, bem como, integrar a unidade curricular de cada curso, conforme a organização de cada um e o que é exigido pela legislação do Ensino Superior, principalmente no caso da licenciatura em Música.

É composto de carga horária específica em cada curso, podendo ser totalizada:

- ✓ Em estágio externo realizado em entidade pública ou privada devidamente credenciada pela FNB.
- ✓ No desenvolvimento de projetos individuais.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares compõem a parte interdisciplinar do curso e são realizadas por meio de atividades das quais o discente participa, realizadas na FNB ou em outras instituições, e que contarão para composição do seu currículo acadêmico, mediante comprovação de participação e aproveitamento. Estão previstas para os cursos existentes e visam à formação plena dos discentes. Tratam-se de atividades didático-pedagógicas para proporcionar liberdade para a formação e a aprendizagem individualizada. As atividades complementares devem

proporcionar a liberdade de aprender, corresponsabilidade na própria formação, autonomia profissional, gerenciamento da própria carreira, inter e transdisciplinaridade na aprendizagem.

As atividades complementares são de caráter extraclasse, sem atribuição de nota, mas constando como atividades cumpridas e atribuição de carga horária. Também é condição para obtenção do diploma e podem ser desenvolvidas a qualquer época do ano, inclusive nas férias e recessos escolares.

Todas as atividades devem ser comprovadas por meio de certificados, e/ou relatórios e/ou documentos, de acordo com as características de suas realizações, que serão arquivadas em pastas próprias e individuais de cada discente na Secretaria Acadêmica.

Projetos Pedagógicos

Os projetos pedagógicos da FNB visam o perfil do egresso e a consecução dos objetivos dos cursos. São neles que são estabelecidos os conteúdos que darão sentido à vida acadêmica institucional. Para definição de tais conteúdos, em vista do cumprimento dos eixos pedagógicos, propõe-se os seguintes critérios:

- ✓ Confessionalidade – a confessionalidade é um dos aspectos identificadores da FNB, e também será um fator determinante na seleção de conteúdos dos cursos e programas institucionais, em vista de uma formação ética e cidadã, que contemple de forma integral os vários aspectos da realidade e para fins da construção de saberes humanizadores e comprometidos com a vida no mundo.
- ✓ Estudos teórico-fundamentais – todos os cursos terão como espinha dorsal dos cursos os estudos teórico-fundamentais, em vista da recuperação de conhecimentos que representam o patrimônio da humanidade nas ciências em geral, principalmente na área da teologia;
- ✓ Formação específica e profissionalizante – os conteúdos devem ser organizados de modo a possibilitar à formação profissional/ministerial proposta por cada curso, buscando tanto atender aos eixos pedagógicos, como, em relação a eles, as tendências e necessidades dos campos profissionais e ministeriais de cada tempo;
- ✓ Iniciação à pesquisa – conforme a LDB os cursos superiores devem promover a cultura e desenvolver o pensamento reflexivo. É em vista disso que os conteúdos dos cursos e programas da FNB deverão priorizar a produção contínua do conhecimento e sua atualização por meio da iniciação à pesquisa e do aprofundamento do saber;
- ✓ Formação da consciência social – os conteúdos dos cursos e programas da FNB não visarão a busca do conhecimento com fim de suas ações, mas serão organizados em função da

formação de uma consciência cidadã, que possa contribuir de modo efetivo para a transformação da realidade social;

- ✓ Estudos práticos – Todo conteúdo acadêmico deve contemplar estudos práticos, por meio de análises de contexto, atuação sistemática através de estágios e atividades das disciplinas, visando a relação teoria e prática, a interdisciplinaridade e a ambientação profissional/ministerial.

Carga Horária dos Cursos

Na FNB, os currículos dos cursos contemplam a carga horária mínima (em horas regulares) exigida pela legislação educacional para cada curso. Elas serão apresentadas nas suas formas de carga horária em horas e em sua forma de hora-aula, sendo:

Cursos	Carga Horária em horas de 60 min.	Carga Horária em Hora-aula
Bacharelado em Teologia	2.900	3.480
Licenciatura em Música	3.200	3.840

A cada semestre, no planejamento inicial, serão encaminhadas pelo coordenador de cada curso ao seu respectivo NDE e Colegiado Acadêmico as atividades a serem executadas (aulas teóricas, aulas práticas, estágios extracurriculares, TCC, e atividades complementares) e analisada a adequação das ementas e planos de ensino. Caberá ao NDE realizar a constante adequação do Curso.

Consciente das necessidades da comunidade acadêmica, a FNB desenvolve os seguintes programas e ações de nivelamento em todos os seus cursos:

- ✓ Apoio a participação em atividades de iniciação científica
- ✓ Apoio à participação em atividades de extensão
- ✓ Apoio à participação em eventos
- ✓ Apoio pedagógico (orientação acadêmica)
- ✓ Acompanhamento psicopedagógico
- ✓ Acesso às informações do registro acadêmico
- ✓ Mecanismos de nivelamento
- ✓ Acompanhamento de egressos

- ✓ Bolsas de estudo.

Complementarmente às atividades educacionais regulares e obrigatórias, a FNB prevê um programa de Monitoria Acadêmica, como atividade opcional, que poderá ser realizada em horário compatível com as aulas, não podendo exceder um (1) semestre letivo. O estudante deverá cumprir integralmente a carga horária estabelecida em seu respectivo plano de atividade de Monitoria Acadêmica, incluso no Termo de Compromisso a ser selado entre o candidato e a FNB. Para desenvolver tais atividades, o estudante deverá ser regularmente matriculado no curso, inscrever-se no processo seletivo específico e ter obtido aprovação na disciplina em que postula a Monitoria Acadêmica e ter disponibilidade para cumprir carga horária semanal prevista no edital divulgado, sob a orientação do Professor-Orientador.

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

A FNB planeja manter-se em constante modernização tecnológica, atualizando seus equipamentos instalados acomodando, proporcionalmente, o aumento da demanda. Para tal, ela pretende:

- ✓ Manter um computador com redator de texto para cada cinco alunos (já que quase todos trazem notebooks)
- ✓ Internet wireless em todos os ambientes
- ✓ Impressora central de alta velocidade, com capacidade para se conectar com computadores
- ✓ Projetores de multimídia nas salas em uso

A FNB também disponibiliza, para seus docentes e discentes, de ferramentas de Tecnologia da Informação, tais como Notas Online e Moodle, que oferecem as seguintes possibilidades:

- ✓ Divulgação dos resultados das avaliações e frequência discente;
- ✓ Disponibilização com antecedência no Portal das atividades previstas e programadas pelos docentes;
- ✓ Disponibilização das atividades trabalhadas durante todo o curso, podendo ser revistas a qualquer momento;
- ✓ Inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem, tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- ✓ Possibilita o desenvolvimento da autoaprendizagem;

- ✓ Permite o acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas.

O acesso às plataformas está disponibilizado para alunos e professores no site institucional, que também oferece recursos para solicitações à Secretaria Acadêmica, ao departamento financeiro, bem como à Ouvidoria.

PESQUISA

Pesquisa Científica

A FNB fomenta a pesquisa de seus discentes através de divulgação de edital interno com vigência de um semestre, para submissão de projeto de pesquisa ao processo seletivo que prevê análise de acordo com a relevância temática e interesse, respeitando as especificidades dos cursos.

Após a seleção, os discentes selecionados são contemplados com bolsa de estudos para incentivo de permanência e conclusão do projeto de pesquisa.

Quanto à produção discente, a FNB faz uso dos eventos para a divulgação, promoção e inserção de seminários para a apresentação de ensaios acadêmicos e performances dos seus alunos. As apresentações de TCCs também são públicas e estimuladas a sua participação pela comunidade interna e externa. Os relatórios finais dos Estágios Supervisionados são apresentados em evento destinado a esse fim.

É realizado anualmente um evento de Iniciação Científica para apresentação de trabalhos específicos dos alunos que revelem a habilidade de pesquisa e transmissão oral da produção com a oferta de premiações na forma de bolsas e prêmios materiais, como também é realizada a Semana de Teologia e Cultura (SETEC), na qual, a partir de um tema decidido em comum por representantes de todos os cursos, discentes e docentes apresentam-se perante um público variado suas habilidades e performances em desenvolvimento nos cursos.

Programa de Iniciação Científica

Os objetivos do Programa de Iniciação Científica da FNB, são:

- ✓ Incentivar o desenvolvimento e a realização da pesquisa científica institucional, visando ao aprimoramento dos corpos docente e discente;
- ✓ Identificar talentos dentre o corpo discente e integrá-los em processos de investigação científica.
- ✓ Introduzir o aluno aos processos de pesquisa científica.

O processo de implantação do Programa de Iniciação Científica se dará a partir da formação de novas turmas regulares, e a operacionalização através de seu regulamento. O projeto de Iniciação Científica aprovado terá vigência de 01 (um) ano, podendo ser renovado por mais 06 (seis) meses após a análise/avaliação do impacto do projeto, e será acompanhado por relatórios semestrais enviados ao professor orientador do projeto e a diretoria acadêmica.

Os projetos de Iniciação Científica serão realizados por meio de:

- ✓ Inclusão no Programa de Bolsa de Iniciação Científica, que prevê desconto na matrícula e mensalidade escolar para o aluno-orientado, pelo período de vigência do Projeto, com valor estipulado anualmente, com base no planejamento financeiro da Instituição;
- ✓ Adesão voluntária a um Projeto de Iniciação Científica, da parte de docente e aluno, desde que aceitas as mesmas exigências feitas aos participantes no Programa de Bolsa de Iniciação Científica.

Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC da Graduação é a oportunidade de desenvolvimento de um trabalho sistemático, de natureza teórica e, ao mesmo tempo, de planejamento e intervenção prática da parte do discente sob a orientação e supervisão docente. É obrigatório e se distingue em nível de exigências daqueles desenvolvidos ao longo do curso. Embora realizado no último período do curso, haverá disciplinas nos semestres anteriores que visam preparar o(a) aluno(a) para sua elaboração.

dever do aluno:

- ✓ Realizar os levantamentos de dados, desenvolvendo as atividades determinadas por seu orientador;
- ✓ Apresentar relatórios regularmente, conforme calendário que lhe for fixado;
- ✓ Apresentar o trabalho de conclusão de curso, conforme a definição do PPC de cada curso existente, perante banca de docentes especialmente designada para esse fim.

A realização do TCC inicia nos últimos períodos do curso, com a disciplina: Projeto de TCC, e se encerra com realização da disciplina: Elaboração de TCC.

No projeto de TCC deverão constar, obrigatoriamente:

- ✓ O assunto a ser pesquisado
- ✓ A temática
- ✓ Os objetivos
- ✓ A indicação bibliográfica inicial
- ✓ A relevância e justificativa da escolha

Dada a sua importância como finalização da vida acadêmica do discente, após a apresentação em banca docente, a entrega final do trabalho será efetuada em data estabelecida pela respectiva Coordenação de curso, para que seja arquivada na biblioteca.

Revista Integratio

A FNB optou pela criação de uma revista interdisciplinar online denominada *Integratio* (ISSN 2447-3200), destinada à divulgação das produções acadêmicas de modo a propiciar a circulação do saber desenvolvido em seu meio. Tanto discentes quanto docentes são estimulados a produção científico-acadêmica e a comunicação da pesquisa nos eventos da FNB com a finalidade não apenas de contribuição com à Pesquisa Acadêmica, como também de publicação na revista digital.

EXTENSÃO

A política institucional de extensão da FNB consistirá na sua inserção no contexto social da região, promovendo ativamente a construção e o desenvolvimento socioeconômico, político e cultural desta. Suas atividades poderão ocorrer a partir da integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia, estimulando a criatividade, a originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Assim, a FNB atuará a partir de duas ações institucionais de extensão: Política para o Desenvolvimento Social e Política para o Desenvolvimento Cultural.

A Política para o Desenvolvimento Social será viabilizada através de programas permanentes, projetos e atividades, fundamentados num diagnóstico dos problemas regionais nas áreas sociais e culturais.

A Política para o Desenvolvimento Cultural constará de programas permanentes, projetos e atividades concentrados, sobretudo nas áreas de educação, religião e da difusão do conhecimento e da cultura.

Os detalhes da avaliação e regulação dos programas de extensão serão de responsabilidade da Direção Acadêmica, que poderá se organizar com a participação de membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada da região de Campinas.

O principal instrumento para execução da política institucional de extensão serão os cursos existentes, a partir de uma oferta de programação de difusão cultural, de prestação de serviços, de cursos, seminários, congressos, palestras, de uso das dependências da FNB ou ações de interesse da comunidade. Sendo que a FNB destinará um espaço físico adequado com

ferramentas necessárias para a realização das atividades de extensão a serem desenvolvidas dentro de seu campus.

INCENTIVO A CARREIRA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO

A IES tem atuado de acordo com as diretrizes vinculadas ao Plano de Carreira interposto pela Instituição junto ao Ministério Público. Sob vários cenários, a Instituição busca garantir que a carreira docente seja promovida, com absorção imediata e direta de promoção por título, não aguardando período anuais ou bianuais para promoção, e sim logo após a apresentação do diploma ou da ata de defesa da dissertação ou tese.

Para o corpo administrativo, que é bem enxuto, os mesmos receberão evolução na carreira profissional, com evolução na carreira da bibliotecária representado por um aumento percentual com base nos critérios de tempo de trabalho e dedicação, na ordem de 20%, após avaliação Institucional.

Com base ainda no mesmo documento de plano de carreira, foram admitidos professores em 2017 e 2018, com base em editais de processos seletivos por análise de currículo e após uma aula prática.

O pressuposto de qualidade nesta área, vem ao encontro das demandas pontuais, ou seja, as contratações e evoluções de carreira ocorreram sob essa ótica.

Tanto no PDI quando no Plano de Carreiras podemos vivenciar que a IES dá plena condições estruturais e profissionais. No quesito aperfeiçoamento e desenvolvimento profissionais os funcionários e docentes são liberados para participação em seminários, congressos, fóruns e outros que julgarem necessário, sem reposição de horas e com cobertura das aulas aos alunos. Para os funcionários, os mesmos são encaminhados à reunião temáticas, fóruns regionais e cursos de pequena duração, seja presencial, seja on-line.

ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO

O acompanhamento dos egressos da FNB é realizado por meio de atualização dos dados cadastrais através de contatos via e-mail, disponibilização de espaço interno e convite para apresentação de empreendimentos, trabalhos e pesquisas de ex-alunos.

Os egressos são contemplados também no questionário da CPA, através de questões pertinentes com a satisfação com a profissão e com a FNB, empregabilidade, mercado de trabalho e continuação dos estudos que contribui para a autoavaliação dos cursos, bem como para criação de programas e ações que visem contribuir para o desenvolvimento profissional de cada um.

A Secretaria e as coordenações dos cursos realizam contato com os egressos para divulgação de atividades acadêmicas e atualização das informações sobre atuação e inserção no mercado.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE EXTERNA

A FNB estabelece mecanismos de comunicação ao público externo utilizando estrategicamente:

- ✓ Web site institucional e redes sociais como Facebook e Instagram;
- ✓ Divulgação dos processos seletivos discente e de contratação docente;
- ✓ Disponibilização digital da revista eletrônica *Integratio*;
- ✓ Realização de eventos abertos à comunidade.

Considerando a especificidade do curso de Bacharelado em Teologia, em relação ao público evangélico, a FNB realiza as seguintes ações:

- ✓ Utilização de boletins informativos e revistas distribuídas nas Igrejas do Nazareno da região e respectivos distritos;
- ✓ Aproximação das comunidades evangélicas através de contatos com lideranças leigas e eclesiais;
- ✓ Participação em eventos que sirvam como divulgadores das ações da FNB através de sua Direção e corpos docente e discente.

O site institucional ainda possui canal de Ouvidoria aberto à comunidade geral, disponibiliza os insumos das avaliações da CPA e os resultados das avaliações dos cursos e do ENADE.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE INTERNA

A comunicação com o público interno é realizada considerando as previsões em calendário acadêmico e os seguintes recursos:

- ✓ Divulgação e publicação acerca da FNB no site institucional;
- ✓ Disponibilização dos regulamentos acadêmicos e dos resultados dos questionários da CPA, impressos e via Moodle;
- ✓ E-mails frequentes com notícias, informações e lembretes emitidos em lote de acordo com filtragem desejada por turmas, alunos ou professores encaminhados via Notas Online;
- ✓ Utilização de Murais espalhados em espaços estratégicos no campus;

- ✓ Reuniões periódicas da Direção Acadêmica e das Coordenadorias de curso com o corpo docente e com representantes do corpo discente para informações importantes e para avaliações orais da FNB;
- ✓ Reuniões periódicas da Direção Geral com o corpo técnico-administrativo para informações importantes e para avaliações orais da FNB;
- ✓ Ouvidoria online no site institucional, e inserção de urnas para críticas, elogios, sugestões e reclamações em lugares estratégicos;
- ✓ Agendamentos com a Coordenação, Diretoria Acadêmica e Diretoria Geral, realizados de acordo com as demandas discentes com a finalidade de sanar pendências acadêmicas, receber feedbacks, sugestões e outros assuntos de interesse dos alunos.

ATENDIMENTO DISCENTE

A FNB oferece ao discente meios e recursos que o ajudem na inserção na vida acadêmica, promovam as possibilidades de aprofundamento de conteúdo de um semestre letivo para outro, auxiliem nas dificuldades de aprendizagem e avaliação, e facilitem as informações de que necessitam para a boa consecução do seu curso, além de manter um bom diálogo com a gestão acadêmica e administrativa, bem como com o corpo docente. Para alcançar esses objetivos, a FNB tem como proposta:

- ✓ Participação em atividades de extensão
- ✓ Participação em eventos
- ✓ Apoio pedagógico (orientação acadêmica)
- ✓ Acompanhamento psicopedagógico
- ✓ Acesso às informações do registro acadêmico
- ✓ Incentivo à participação em eventos
- ✓ Inclusão digital
- ✓ Acompanhamento de egressos

Nivelamento

O nivelamento dos discentes, em cada um dos cursos existentes, é oportunizado a partir de necessidades levantadas no processo seletivos, e através da avaliação e autoavaliação dos níveis de aprendizagem, abrangendo as seguintes ações sistemáticas de apoio em relação aos alunos e às suas necessidades acadêmicas e pessoais:

- ✓ Levantamento do perfil do ingressante;

- ✓ Superação das deficiências evidenciadas no processo seletivo;
- ✓ Medidas permanentes de atendimento aos alunos, incluindo orientação acadêmica, pedagógica e profissional;
- ✓ Assistência pedagógica e/ou didática aos docentes.

A diagnose será efetuada por meio de processo avaliativo permanente que possibilita identificar as dificuldades e limitações que necessitam ser superadas; refletir sobre esses resultados; e construir competências que promovam as mudanças necessárias a serem realizadas.

Estas serão efetuadas por meio do compromisso, de caráter humanista e cristão, de organizar tais demandas de apoio aos discentes tendo à disposição professor(es) em regime de tempo integral, permitindo o atendimento extraclasse aos discentes. E pela sistematização do currículo dos cursos existentes de forma a dispor disciplinas introdutórias e metodológicas nos períodos iniciais, visando preparar os estudantes para os estudos mais densos do currículo.

Apoio financeiro

A fim de diminuir o impacto da evasão por motivos financeiros e garantir a conclusão de curso do maior número possível de discentes, a FNB promove seguintes ações:

- ✓ Bolsas de estudos concedidas na proporção disponível no orçamento institucional anual para estudantes comprovadamente carentes;
- ✓ Bolsa de Iniciação Científica, conforme o plano de implantação;
- ✓ Realização de convênios e parcerias institucionais para o oferecimento de descontos;
- ✓ Convênio com o programa Quero Bolsa e Educa Mais Brasil.

Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

O alunado poderá se organizar em um núcleo de representação e atuação estudantil, denominado Centro Acadêmico, por meio do qual poderão promover a aproximação e a solidariedade com o corpo docente e técnico-administrativo da FNB, no intuito de propor e defender seus interesses coletivos. Ainda, cada turma realizará, nos primeiros trinta dias de cada ano letivo, eleição para a escolha de seu representante que, nesse âmbito, se vinculará ao Centro Acadêmico bem como ao Coordenador de curso e corpo docente do respectivo curso. Além disso, o Corpo Discente terá representação com direito a voz e voto nos órgãos acadêmicos da FNB e das eventuais Comissões que venham a ser criadas.

EIXO 4: POLÍTIICAS DE GESTÃO

CORPO DOCENTE

O Corpo Docente, sempre será integrado por profissionais com titulação adequada à função de ensino e pesquisa acadêmica, apresentando competência técnica, capacidade didática, seriedade, dê preferência com profissionais de mercado que atuem ou já atuaram na área de necessidade, sempre com base no Plano de Carreira e contratados conforme a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A seleção será efetuada para a respectiva atividade docente, conforme Edital estabelecido para esse fim e com base no plano de carreira docente. A FNB buscará sempre de forma criteriosa a contratação e o estímulo para que seu corpo docente seja constituído de especialistas, mestres e doutores com vista a garantir qualidade de ensino.

Atualmente o corpo docente é composto por 5 mestres e 2 doutores, totalizando 7 docentes para atender seus dois cursos ativos.

FORMAÇÃO CONTINUADA

A função Docente requer sempre a capacitação e formação, e a IES estimula esse procedimento de forma interna e externa, facilitando o acesso do corpo docente a participação de eventos externos de cunho cultural, artísticos, simpósios, seminários e reuniões técnicas nas áreas de atuação. Esse fomento se dá por meios de auxílios financeiros, liberação e abono dos dias afastados, cobertura do docente quando for o caso para não haver prejuízo acadêmico ao aluno. Para eventos acadêmicos ou de valor profissional, a IES adota o mesmo procedimento.

Para o corpo técnico administrativo, a IES atua de forma a fomentar a capacitação através de cursos pertinentes a área de atuação, além de estimular a participação e eventos externos para desenvolvimento pessoal e de maior interação e conhecimento das equipes.

PROCESSO DE GESTÃO

A FNB é mantida pela Associação Nazarena Educacional de Campinas – ANEC, com sede no município de Campinas, Estado de São Paulo, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. A FNB é regida pela Legislação Federal de Ensino Superior, pelos Estatutos da Entidade Mantenedora e pelo seu Regimento Interno e atos normativos internos.

A gestão da FNB a partir de uma nova Diretoria, em 2016, passou a ser um processo compartilhado, atuando de forma colegiada, onde decisões normativas, deliberativas e

executivas são tomadas entre a Direção Geral, Direção Acadêmica e as Coordenações. Esse processo de gestão compartilhada tem o objetivo de minimizar falhas nas tomadas de decisões e trabalhar a hierarquia de forma não piramidal, ou seja, de forma a criar uma experiência mais próxima entre a gestão e os reais problemas enfrentados pelos parceiros profissionais, uma vez que o objetivo é o mesmo para todos.

Esse processo de gestão dá relativa autonomia aos pares, e estes participam como membros dos colegiados acadêmicos (mesmo *ex-officio*) para integrar a instituição.

A gestão ainda conta com participação de um membro da sociedade civil, que traz para a Instituição o olhar de fora para dentro, buscando nos atualizados dos cenários não acadêmicos, com objetivo de conectar o futuro campo de atuação do discente.

Ainda, na gestão, ocorre a autonomia dos órgãos colegiados e docentes, ou seja, buscam dar ampla e geral liberdade de atuação destes dentro da IES, no sentido de fomentar a participação e criação de atividades internas e externas. Os apontamentos de melhorias indicados pelos órgãos colegiados são submetidos à direção acadêmica, coordenação de graduação e direção geral para análise, estudos e implantação.

A gestão estimula a participação e as tratativas que possam incorporar a Instituição valores acadêmicos consolidados e pertinentes as áreas de atuação docente.

As capacitações, realizadas no início e no decorrer de cada semestre letivo, se darão por meio das seguintes atividades:

- ✓ Sistema de palestras, seminários e painéis promovidos pelos NDEs respectivos e Direção Acadêmica;
- ✓ Cursos de atualização por meio de plataformas virtuais de educação à distância;
- ✓ Disponibilização de acervo específico na Biblioteca;
- ✓ Encaminhamento para cursos de capacitação em outras instituições ou órgãos de fomento;
- ✓ Incentivo e apoio ou auxílio financeiro para realização de cursos de pós-graduação, de maneira direta ou indireta.

Procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro

O processo seletivo para substituição é o mesmo para ingresso habitual. O docente deve passar por um processo seletivo mediante banca examinadora ou pelo colegiado (NDE) mesmo que o contrato seja por prazo determinado.

Corpo técnico-administrativo

Corpo Técnico-Administrativo constitui-se de profissionais que atuam nos diferentes órgãos administrativos da FNB, e recrutados na forma regida pelo Regimento Interno, segundo Plano de Carreira conforme a legislação trabalhista. A seleção se dá, sempre que necessária por meio de análise curricular, pelo colegiado gestor.

O quadro técnico-administrativo da FNB será formado pelos seguintes profissionais:

Bibliotecárias, Secretaria Geral, Auxiliar de Secretaria, Auxiliar Administrativo-financeiro, Assistente Administrativo e Auxiliar de Serviços gerais.

O corpo técnico administrativo é contratado regime CLT, segue a legislação vigente e as diretrizes do Sindicato dos Auxiliares Administrativos do Estado de São Paulo, cidade de Campinas.

A FNB revê continuamente suas políticas de gestão, contando para isso com avaliações internas rotineiras e a avaliação geral efetuada pela CPA. A partir delas, são estabelecidas as estratégias para que as práticas de gestão se desenvolvam, de maneira crescente, comprometida com os seguintes propósitos:

- ✓ Aperfeiçoar o modelo de gestão com base na avaliação e no planejamento institucional
- ✓ Assegurar a descentralização de decisões estimulando a participação da comunidade acadêmica
- ✓ Atualizar os mecanismos de gestão institucional de modo a corresponder aos colegiados
- ✓ Fortalecer os órgãos colegiados
- ✓ Orientar a ação das diversas instâncias administrativas e acadêmicas a serviço das atividades respectiva
- ✓ Vincular a política orçamentário-financeira aos objetivos da área acadêmica
- ✓ Inovar continuamente o processo administrativo e acadêmico, visando otimizar esses processos e reduzindo os custos de gestão
- ✓ Desenvolver a gestão institucional para viabilizar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social
- ✓ Inovar continuamente a comunicação institucional, visando a alcançar eficiência na divulgação da informação e na tramitação dos processos
- ✓ Gerenciar o processo administrativo e acadêmico para estejam continuamente articulados com a realidade acadêmica e as necessidades regionais
- ✓ Fortalecer as políticas institucionais de inclusão social
- ✓ Promover uma gestão pautada pelos valores e princípios definidos nos objetivos e Missão da FNB

Também possui os órgãos avaliativos e propositivos:

- ✓ **Comissão Própria de Avaliação** - órgão responsável pela Avaliação Institucional baseada nas 10 dimensões definidas no SINAES e pelo acompanhamento da execução do Plano de Metas e Ações definido neste PDI;
- ✓ **Núcleo Docente Estruturante** - órgão responsável pela atualização, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso nos termos da Resolução CONAES Nº 1 de 17 de junho de 2010.

Autonomia da IES em Relação à Entidade Mantenedora

A Entidade Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela FNB, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e deste Regimento, a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Entidade Mantenedora a administração orçamentária e financeira da FNB, promover adequados meios de funcionamento das suas atividades colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Dependem da aprovação da Entidade Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem aumento de despesas, e ainda:

- ✓ Aprovar a proposta orçamentária e a prestação de contas;
- ✓ Aceitar doações, legados e heranças;
- ✓ Fixar mensalidades e taxas escolares, na forma da Lei;
- ✓ Decidir sobre assuntos que envolvam a criação ou aumento de despesas;
- ✓ Homologar o Plano Anual e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Nomear, após a tramitação regular nos órgãos internos, prevista neste Regimento, os dirigentes da FNB;

Para garantir a sustentabilidade financeira na IES, a busca é pela ampliação da captação, o que reforçará a médio prazo a autonomia financeira. A mantenedora apesar de dar todo aporte necessário, deseja a médio e longo prazo que a IES possa não mais necessitar de aportes, exceto em situações de investimentos de alto valores ou por demandas pontuais ou específicas.

A direção da IES apresenta regulamente à Mantenedora, a Gestão Compartilhada e a Comunidade Interna previsão de orçamentária, constando previsão de despesas na forma de orçamento, para que haja ciência das atuais despesas previstas.

A FNB usufrui em relação à Mantenedora de autonomia administrativa, pedagógica, científica e disciplinar.

A autonomia administrativa consiste na competência de estabelecer e executar a política de gestão da IES

A autonomia pedagógica e científica compreende a competência para:

- ✓ Estabelecer a sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Aprovar projetos de pesquisa e extensão no seu campo de especialidade;
- ✓ Organizar os currículos plenos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;
- ✓ Interagir com instituições culturais e científicas nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesses institucionais;
- ✓ Estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico;
- ✓ Fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos;
- ✓ Conferir graus, diplomas, títulos e outras responsabilidades universitárias.

A autonomia disciplinar consiste na competência para estabelecer no âmbito da comunidade acadêmica, o regime de direitos, sanções e de aplicação de penalidades, respeitadas determinações e os princípios legais.

Quadro da Projeção de Receitas

Tipo	2018	2019	2020	2021	2022
Anuidades mensais	169.000,00	233.000,00	265.000,00	320.000,00	350.000,00
Mantenedora	577.848,90	280.000,00	144.000,00	144.000,00	144.000,00
Taxas e emolumentos	630,76	700,00	700,00	700,00	700,00
Rendas eventuais	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Doações e contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros recursos	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Subtotal	751.479,66	517.700,00	2.264.117,16	2.895.444,00	3.313.600,80
Bolsas e descontos	309.853,92	431.824,68	750.415,92	968.019,84	945.623,76
Inadimplência	146.806,08	249.014,04	339.617,52	434.316,60	497.040,12
Total	522.050,76	979.255,08	1.174.083,72	1.493.107,56	1.870.936,92

Quadro da Projeção de Despesas

Tipo	2018	2019	2020	2021	2022
Salários: Técnico-administrativo	234.000,00	249.000,00	268.000,00	272.000,00	272.000,00
Salários: Docente	214.841,00	265.000,00	275.000,00	290.000,00	310.000,00
Encargos	431.828,00	470.000,00	500.000,00	520.000,00	520.000,00
Manutenção	30.000,00	48.000,00	60.000,00	63.900,00	68.053,44
Despesas diversas	12.000,00	24.000,00	36.000,00	38.340,00	40.832,04
Acervo bibliográfico	2.000,00	2.000,00	3.000,00	4.000,00	4.000,00
Móveis e equipamentos	2.000,00	2.000,00	3.000,00	4.000,00	4.000,00
Eventos	2.000,00	2.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
Pesquisa e extensão	5.400,00	5.400,00	6.700,00	6.700,00	7.200,00
Total	934.069,00	1.067.400,00	1.155.700,00	1.202.940,00	1.230.085,48

EIXO 5:INFRAESTRUTURA

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A FNB está localizada no alto do Parque Taquaral, região nobre e privilegiada de Campinas, é de fácil acesso, boa visibilidade, ao lado de um ponto de ônibus e com boa iluminação em seus espaços internos e externos. Para seus cursos, conta com a estrutura física de um prédio educacional. A construção possui dois pisos onde já funciona nos períodos matutino e vespertino o Instituto Educacional Jaime Kratz, Instituição de ensino infantil, fundamental e médio que também é mantida pela Associação Nazarena Educacional de Campinas – ANEC. Toda a construção é planejada para fins educacionais e devido a questões ligadas a acessibilidade, melhores condições estruturais e sustentabilidade financeira da IES, a FNB passou a funcionar nesse espaço desde março de 2017, onde compartilha dos espaços fazendo uso no período noturno e atendendo perfeitamente seus alunos e cursos. As instalações correspondem a vinte e seis salas de aula, biblioteca com acervo acessível, disposto em prateleiras para fácil consulta, com mesa para estudos, sala de informática, espaço de convivência e alimentação para os alunos e um auditório numa construção ao lado do prédio principal.

Todo espaço possui rede wireless disponível para uso dos professores e alunos, é adaptado de modo a promover acessibilidade a portadores de necessidades especiais, para isso, dispõe de sinalização visual em todos os ambientes, sinalização tátil em braile nos corrimãos das rampas de acesso e das escadas, em dois banheiros, que também contam com porta de passagem alargadas e barras de apoio, na biblioteca, secretaria e nas salas de aulas, e, ainda piso tátil no hall de entrada com alerta no início e término das ramais e escadas.

INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O espaço da coordenadoria, diretorias acadêmica e geral e dos professores possui acesso restrito através de porta com senha. A sala das coordenações e diretoria acadêmica possui amplo espaço com 36m², mesas individualizadas para trabalho e atendimentos pontuais, quando necessário. A sala da diretoria geral possui 31m² e está entre a sala da coordenação e a sala dos professores. Também possui mesa para atendimento individual e mesa para reuniões. A sala dos professores possui mesa grande com cadeiras, ponto de internet, apesar de cada professor portar sua própria máquina, pia, micro-ondas e geladeira. Há espaço hábil entre essas salas, no qual

temos a disposição dos funcionários uma máquina de café, um bebedouro climatizado, armários para os professores e dois sanitários, um masculino e um feminino.

A secretaria da FNB localiza-se em frente à biblioteca, a sala é fechada com portas de vidro, fornecendo boa visão e sendo apropriada para atendimentos privados e individualizados. O espaço é equipado com duas mesas de atendimento com respectivas cadeiras, também adequadas em altura para cadeirantes, armários, dois computadores, impressora em rede e ar condicionado. O arquivo permanente localiza-se próximo a secretaria e a biblioteca, faz a guarda dos documentos acadêmicos que correspondem a vida dos alunos, das pastas dos alunos ativos e regulares, dos egressos, dos trancados, dos transferidos e dos evadidos, dos documentos institucionais e documentos contábeis da IES.

SALAS DE AULA E PRÁTICAS

As salas de aula estão distribuídas entre primeiro e segundo piso, ao total são 26 salas das quais, uma sala é de práticas instrumentais e uma sala de teclados, ambas servem ao curso de Licenciatura em Música. A sala de práticas instrumentais possui 36m² e isolamento acústico é equipada com 1 piano, carteiras, cadeiras, quadro branco, lousa, ventilador, estantes de partitura, aparelhagem de som e projetor de multimídia. A sala de teclados possui 40m² e é equipada com 8 teclados, 1 piano, cadeiras, quadro branco, lousa, ventilador, estantes de partitura e projetor multimídia.

As demais salas de aulas são equipadas com lousa, ventiladores, carteiras e algumas possuem também quadro branco, quadro branco com pauta e projetor multimídia.

SALA DE ATENDIMENTO DISCENTE E SALA DA CPA

Dentre as salas do primeiro pavimento há uma destinada para as reuniões da CPA e para o atendimento discente. A sala da CPA é equipada com armário chaveado, mesa de reuniões com respectivas cadeiras, quadro de planejamento e quadro branco, já a sala reservada para o atendimento discente possui mesa e cadeiras, ambas possuem ar condicionado.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Para uso dos alunos há um total de 6 sanitários, sendo 3 masculinos e 3 femininos dos quais 1 feminino e 1 masculino estão adaptados com sinalização visual, sinalização tátil em braile, porta com passagem ampliada e barras de apoio.

Há ainda 4 sanitários destinados aos professores, dois estão localizados ao lado da sala dos professores no piso térreo e dois no primeiro piso, entre as salas de aula.

BIBLIOTECA J. ELTON WOOD

A biblioteca da FNB está localizada no piso térreo, possui 65m², é antecedida por prateleira e guarda-volumes com chave, em sua entrada está a mesa de atendimento com respectivas cadeiras, computador para uso da bibliotecária e impressora em rede para uso dos professores e alunos. O acervo está totalmente disposto em estantes de fácil acesso aos alunos, a distância entre as estantes é suficiente para o trânsito em cadeiras de rodas, atendendo as normas da ABNT e fornecendo acessibilidade a portadores de necessidades físicas, há mesas para estudo e o ambiente é climatizado com ar condicionado.

Registro - A Biblioteca J. Elton Wood iniciou suas atividades em 1962, como biblioteca do Seminário Teológico, sendo transferida para a Faculdade Nazarena do Brasil em 2007. Está cadastrada no Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, sob número de registro 3254.

Comissão de Biblioteca - A Biblioteca trabalha em conjunto com as coordenações dos cursos, sendo considerada parte essencial no cumprimento dos seus projetos pedagógicos. A participação de bibliotecário, em reuniões de representatividade, substitui a comissão de biblioteca, num processo mais dinâmico.

Política de Desenvolvimento de Coleções - A política de desenvolvimento das coleções abrange a seleção e aquisição de material bibliográfico, onde são prioridade as obras de autores clássicos de cada área e áreas correlatas, obras recentes, bem como de assuntos gerais, em qualquer formato bibliográfico (obras de referência, livros e periódicos em papel, online, gravados, etc.). O critério de seleção tem como partida as recomendações do MEC e as indicações de cada coordenação de curso. A política de desenvolvimento de coleções abrange, em segundo lugar, a atualização e expansão do acervo, que ocorrem de forma contínua a partir das solicitações dos docentes da Instituição, bem como de pesquisas realizadas através de estudo de usuários, suas sugestões, estatísticas da biblioteca e índices de leitura. As compras são restritas ao orçamento anual previsto. E, finalmente, a política de desenvolvimento de coleções prevê o desbaste de material obsoleto e/ou mutilado.

Informatização da biblioteca - O processamento técnico da Biblioteca está totalmente informatizado, e utiliza o software de controle bibliográfico sistema *Libros*, que possibilita o armazenamento, atualização, recuperação e disseminação de informação de maneira simples e rápida.

O catálogo da Biblioteca é disponibilizado nos computadores locais e online, através do site da instituição. A consulta ao acervo está disponibilizada na forma online, pelo sistema de biblioteca *Libros System*, com link de acesso no site institucional e pelo terminal de consulta disponível na própria Biblioteca.

Tratamento técnico do acervo - O tratamento técnico adota o Sistema Decimal de Dewey, para classificação e o Código de Catalogação Anglo-Americano, AACR2, para catalogação dos itens bibliográficos.

Preservação e conservação de acervos - A Biblioteca possui iluminação com luz fria, proteção contra incêndio, controle ambiental através de aparelho de ar condicionado, que mantém a temperatura do ambiente estável, bem como fazendo o controle de umidade. O acervo está disponível em estantes conjugadas e estantes individuais, metálicas, sendo mantido higienizado.

Descrição do acervo - O acervo possui 8.308 títulos de livros em 14.440 exemplares, sendo 8.418 exemplares de 5.375 títulos na área de Teologia, 982 exemplares de 434 títulos na área de Música e os demais nas diversas áreas do conhecimento, tais quais, metodologia científica, filosofia, pedagogia e administração. Possui ainda, 123 títulos de periódicos registrados em 2.327 exemplares, 220 títulos de CDs em 233 exemplares, 75 títulos de DVDs em 81 exemplares, 64 títulos de TCCs, 96 partituras em 587 exemplares.

A aquisição e atualização do acervo serão norteadas pelas Planejamento de Despesas previstas nos investimentos anuais destinados à biblioteca de acordo com a vigência deste PDI e, ainda, sob critérios e prioridades adotados a partir das demandas oriundas das reuniões das coordenações de cursos, dos insumos das avaliações da CPA e das reuniões do NDE.

SALA DE INFORMÁTICA

A sala de informática possui 20 computadores com internet Lennox, bancada para as máquinas, cadeiras e ar condicionado.

O plano de expansão e atualização dos equipamentos tecnológicos e outros equipamentos da IES, serão orientados pelas receitas previstas para investimento em móveis e equipamentos

do Planejamento de Despesas, de acordo com a anuidade intencionada na vigência deste PDI e compreendendo as necessidades e prioridades provenientes dos insumos das avaliações da CPA.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

Para convivência, interação e alimentação de seu alunado a FNB conta com espaço amplo, mesas e cadeiras para refeições. Situa-se atrás do prédio principal com acesso por escada ou rampa.

AUDITÓRIO

O auditório se situa em construção anexa ao prédio principal em que se encontram as salas de aula, com 140m² e capacidade para 150 pessoa atende aos cursos ativos. O espaço possui boa acústica, é carpetado, com cortinas nas duas laterais devido a janelas de vidro, 2 ares condicionados, sistema de som, com mesa de som, sistema de iluminação com rebaixo em gesso, data show e um palco.

Conforme necessidade e proporção do evento planejado, a FNB fará uso da capela, denominada Igreja do Nazareno Comunidade da Esperança, que comporta aproximadamente 1.500 pessoas, possui excelente qualidade acústica, palco, sistema completo de som, iluminação e multimídia. Os espaços que compreendem a capela e o auditório possuem rede de internet wireless e agenda para atender ao calendário acadêmico.